

EDUCANDO PARA UMA VIDA SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE MEDICINA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL ODS 3

Luiza Kobayashi (Universidade de Taubaté)

Iury Michel Soares Aoki (Universidade de Taubaté)

Francine da Costa Alves (Universidade de Taubaté)

As atividades de extensão universitária têm papel fundamental na formação médica, pois aproximam os acadêmicos da comunidade e permitem vivências práticas além do ambiente hospitalar. A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde, uma vez que possibilita a abordagem de crianças e adolescentes em um período de construção de hábitos e comportamentos. O objetivo consiste em relatar a experiência de acadêmicos do curso de medicina da Universidade de Taubaté na realização de palestra educativa em uma escola municipal, destacando os aprendizados e desafios dessa ação de promoção da saúde. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do nono período do curso de Medicina da Universidade de Taubaté em uma escola municipal de Taubaté. A atividade consistiu em palestra educativa direcionada a alunos do ensino fundamental, abordando os temas: higiene pessoal, alimentação saudável e prevenção de doenças transmissíveis. Foram utilizados recursos visuais, dinâmicas interativas e linguagem acessível para facilitar a compreensão. Nesse ínterim, resultou-se envolvimento ativo dos escolares durante a execução da palestra, que demonstraram interesse por meio da participação com perguntas e relatos de experiências pessoais relacionadas aos temas abordados. Para os acadêmicos, a atividade proporcionou aprendizado sobre comunicação clara, empatia e educação em saúde, além de reforçar a percepção do papel social do médico como promotor de saúde. Entre as dificuldades, destacaram-se a necessidade de simplificar conteúdos técnicos para a faixa etária atendida e a limitação de tempo para aprofundamento dos assuntos. Apesar disso, a experiência foi considerada enriquecedora, tanto para os estudantes da escola, que adquiriram novos conhecimentos, quanto para os acadêmicos, que puderam vivenciar a prática da educação em saúde. Desse modo, conclui-se que a ação demonstrou a importância de atividades educativas no ambiente escolar para a promoção da saúde e prevenção de doenças, ressaltando que intervenções simples podem gerar impacto positivo na formação de hábitos saudáveis desde a infância. Além disso, evidenciou que projetos de extensão são essenciais na formação médica, pois estimulam responsabilidade social, habilidades de comunicação e integração entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Educação em saúde; Promoção da saúde; Acadêmicos de medicina; Escola; Extensão universitária.